

12.6. Não caberá qualquer recurso ou pedido de revisão de nota após a publicação do Resultado Final/Classificação no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

12.7. O candidato deverá dirigir o recurso e/ou o pedido de revisão de nota à Comissão de Processo Seletivo e entregá-lo no Setor de Protocolo da Reitoria.

13. Da validade

13.1. O processo seletivo terá validade de 1 ano a contar da data da Publicação do Despacho de Homologação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, podendo, a critério da Universidade de São Paulo, ser prorrogado por igual período.

14. Da admissão

14.1. Para contratação, deverá o candidato comparecer ao Serviço de Pessoal da Unidade/Orgão indicado no Edital de Convocação, no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados de sua publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, e apresentar a documentação pessoal completa abaixo discriminada, sob pena de ser considerado desistente do processo seletivo:

- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS);
- Certidão de Nascimento (para solteiros);
- Certidão de Casamento;
- Cédula de Identidade - R.G.;
- 2 fotos 3x4 recentes;
- Cadastro de Pessoa Física (C.P.F./C.I.C.);
- Título de Eleitor acompanhado do comprovante de votação ou da justificativa referente à última eleição;
- Certificado Militar (para o sexo masculino);
- Certidão de Nascimento dos filhos com até 21 anos de idade ou até 24 anos, se universitários;
- Caderneta de Vacinação atualizada dos filhos menores de 14 anos;

- Extrato de participação no PIS/PASEP;

- Cópia autenticada do comprovante de escolaridade (histórico ou diploma) de conclusão do Curso de Graduação Completo em Engenharia Civil, na modalidade presencial, com carga horária mínima fixada pelo MEC que, quando for expedido por instituições estrangeiras, deverá estar acompanhado da respectiva tradução e revalidação do título;

- Declaração de Acumulação de Cargo;

- Registro no Órgão Profissional (CREA), não sendo aceita apresentação de protocolo;

14.2. Caso o candidato já tenha sido funcionário da Universidade de São Paulo, deverá apresentar declaração da Seção de Pessoal da Unidade/Orgão a qual pertencia com a data e o motivo do desligamento.

14.3. Para contratação, deverá o candidato ser considerado apto em exame médico pré-admissional realizado pelo SESMT/USP.

14.4. Caso o candidato exerça outro cargo, emprego ou função pública (inclusive aposentadoria), a contratação dependerá ainda da autorização de acumulação de cargo.

14.5. Atestada a aptidão em exame médico pré-admissional realizado pelo SESMT/USP, e, quando for o caso, autorizada a acumulação de cargo, o candidato deverá iniciar o exercício da função na data fixada pela Unidade/Orgão, sob pena de ser considerado desistente do processo seletivo.

15. Das Disposições Finais

15.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das instruções e condições estabelecidas no presente Edital em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.

15.2. A inexatidão das informações ou a irregularidade nos documentos, verificada a qualquer tempo, em especial por ocasião da contratação, acarretará a exclusão do candidato do processo seletivo, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.

15.3. O não atendimento, pelo candidato, das condições estabelecidas no presente Edital implicará em sua exclusão do processo seletivo, a qualquer tempo.

15.4. A falta de pagamento da taxa de inscrição, verificada a qualquer tempo, acarretará a exclusão do candidato do processo seletivo.

15.5. O candidato deverá manter atualizado seu endereço durante todo o prazo de validade do processo seletivo.

15.6. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou o evento que lhes disser respeito ou até a data da homologação do processo seletivo.

15.7. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar os comunicados e demais publicações referentes a este processo seletivo através do Diário Oficial do Estado de São Paulo.

## ESCOLA DE ENFERMAGEM

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
EDITAL ATAAC 04/2008  
(2º período de 2008)

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE, NOS DEPARTAMENTOS DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA (ENC), ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ENO), ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA (ENS) E ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E PSIQUIÁTRICA (ENP) DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

A Diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação nas 324ª e 325ª Sessões Ordinárias, realizadas, respectivamente, em 11 de junho e 13 de agosto de 2008 e, de acordo com a legislação em vigor, estarão abertas, no período 15 a 29 de agosto de 2008, de segunda a sexta-feira, das 8 às 16h, as inscrições ao concurso público para obtenção do Título de Livre-Docente, nos Departamentos de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC), Orientação Profissional (ENO), Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS) e Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP), para as áreas de conhecimento a seguir discriminadas, de acordo com os respectivos programas:

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA (ENC)

Área de Conhecimento - FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: 1. Teorias e modelos conceituais de enfermagem: desenvolvimento, conteúdos, aplicação e críticas; 2. Pensamento crítico: fundamentos teóricos, implicações no ensino e assistência; 3. Processo de enfermagem como instrumento de trabalho segundo perspectivas de diferentes teorias de enfermagem; 4. Diagnóstico de enfermagem: evolução do conceito, implicações no ensino, pesquisa e assistência; 5. Benefícios e limitações decorrentes do uso de linguagem padronizada de diagnósticos de enfermagem; 6. Diagnóstico de enfermagem frente a diferentes teorias de enfermagem; 7. Sistemas de classificação na enfermagem: evolução, padronização.

Área de Conhecimento: ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS: 1. Evolução histórica das Unidades de Terapia Intensiva no Brasil e no mundo; 2. Aspectos organizacionais das Unidades de Terapia Intensiva; 3. Processo de cuidar em enfermagem em cuidados intensivos; 4. Formação de recursos humanos de enfermagem em cuidados intensivos; 5. Pesquisa na área de enfermagem em cuidados intensivos.

Área de Conhecimento - COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM: 1. Comunicação e sua interface com a saúde do adulto; 2. Processo de comunicação e as relações interpessoais na assistência de enfermagem ao adulto institucionalizado; 3. Efetividade dos sinais não verbais nas interações entre profissional e cliente; 4. Relação e interação das dimensões verbal e não verbal no cuidar do adulto institucionalizado; 5. Estado atual e tendências da investigação da comunicação não verbal nas relações interpessoais no âmbito da saúde.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM NEUROTRAUMA: 1. Aspectos epidemiológicos do trauma crânio-encefálico

quanto à morbidade e mortalidade; 2. Bases teóricas para a implementação da assistência de enfermagem aos indivíduos com neurotrauma; 3. Índices de trauma nas fases pré-hospitalar e hospitalar; 4. Consequências do trauma crânio-encefálico para a vítima e seus familiares; 5. Avanços no atendimento de enfermagem aos indivíduos com neurotrauma; 6. Estado atual e tendências da pesquisa em enfermagem em neurotrauma.

Área de Conhecimento - STRESS EM ENFERMAGEM: 1. Bases teóricas, conceituais e de investigação do "stress"; 2. A psiconeuroendocrinologia do "stress" e sua aplicação na Enfermagem na Saúde do Adulto; 3. As implicações somáticas, mentais e comportamentais do "stress"; 4. O "stress" e a psicossomática: a formação de sintomas e de doenças do adulto; 5. Bases conceituais e de investigação do "coping"; 6. Estratégias de "coping" como recurso terapêutico na Enfermagem.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: 1. Aspectos epidemiológicos dos estomas em adultos; 2. Bases teóricas para a implementação da assistência de enfermagem aos indivíduos com estomas, nas fases pré, peri e pós-operatórias; 3. Técnicas especializadas no atendimento de pessoas com estomas; 4. Políticas públicas para o atendimento de pessoas com estomas: realidade e tendências; 5. Qualidade de vida de pessoas com estomas; 6. Estado atual e tendências da formação e investigação em enfermagem em estomatoterapia relacionada às estomias.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM NO CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: 1. Políticas públicas e programas de controle de infecção hospitalar; 2. A investigação em controle de infecção hospitalar e sua repercussão na assistência e no ensino da Enfermagem; 3. A evolução da assistência à saúde e a ocorrência de infecção hospitalar; 4. Conceitos e epidemiologia da infecção hospitalar em clientes e trabalhadores; 5. Procedimentos de controle e prevenção de infecção hospitalar em clientes e trabalhadores.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO: 1. O sistema de assistência de enfermagem perioperatória; 2. Repercussões do trauma anestésico-cirúrgico e suas implicações para o processo de cuidar; 3. Riscos inerentes ao procedimento anestésico-cirúrgico; 4. Tendências da investigação em enfermagem em centro cirúrgico face ao desenvolvimento tecnológico e científico.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA APLICADA AO ADULTO E AO IDOSO: 1. O enfermeiro no contexto da assistência em reabilitação ao adulto, idoso e à família; 2. Classificação Internacional de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde da Organização Mundial de Saúde (CIF): conceitos e significados em reabilitação aplicados à ortopedia e traumatologia; 3. Medida de Independência Funcional (MIF): aplicação na assistência, ensino e pesquisa em enfermagem na reabilitação do adulto e do idoso; 4. Tendências do ensino e da pesquisa em enfermagem sob a ótica da inclusão social: novos paradigmas em reabilitação; 5. Envelhecimento, funcionalidade e reabilitação; 6. Trauma ortopédico no adulto e no idoso: aspectos epidemiológicos e implicações para a avaliação funcional e intervenções em reabilitação.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR: 1. Bases conceituais das intervenções analgésicas; 2. Fundamentos teóricos da dor: modelos conceituais e suas repercussões na assistência de enfermagem; 3. Saúde e ensino em dor: limites e possibilidades na assistência de enfermagem; 4. Aspectos culturais e emocionais relacionados à vivência e expressão da dor; 5. Avaliação e quantificação da experiência dolorosa no adulto: modelos e métodos.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: 1. Aspectos históricos e epidemiológicos da hipertensão arterial; 2. A medida da pressão arterial: o aparato tecnológico e os fatores intervenientes na acurácia; 3. Problemática da adesão do hipertenso ao tratamento: influência dos fatores bio-sociais, econômicos e culturais inerentes à doença; 4. O enfermeiro no contexto da assistência à pessoa hipertensa; 5. A investigação da prática assistencial e do ensino na hipertensão arterial.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA INTENSIVA: 1. Bases fisiopatológicas das doenças renais agudas; 2. Aspectos epidemiológicos e etiológicos da insuficiência renal aguda: Brasil e o mundo; 3. A arquitetura dos testes diagnósticos para a avaliação de função renal no adulto; 4. Pesquisa e ensino em nefrologia intensiva: repercussões na assistência de enfermagem; 5. Impacto da pesquisa básica em nefrologia: o enfermeiro e os modelos experimentais com animais.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA: 1. O cuidar de enfermagem no período pós-operatório imediato; 2. Riscos cirúrgicos e os procedimentos anestésicos; 3. Aspectos emocionais e as variáveis clínicas na recuperação anestésica; 4. Tendências do ensino e da pesquisa em enfermagem em recuperação anestésica.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: 1. Bases conceituais e epidemiológicas do envelhecimento; 2. O cuidado do idoso numa sociedade envelhecida; 3. Padrões de assistência em enfermagem gerontológica: um panorama nacional e internacional; 4. O impacto do envelhecimento nas políticas públicas de saúde; 5. Pesquisa e ensino em enfermagem gerontológica.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO ADULTO: 1. Educação em saúde: conceitos e prática; 2. Referenciais teóricos e modelos aplicáveis em educação em saúde e suas repercussões no ensino, na pesquisa e na assistência de enfermagem na Saúde do Adulto; 3. Utilização dos meios de comunicação como instrumento no processo educativo; 4. Análise e avaliação de modelos de programas educativos sobre o comportamento do indivíduo; 5. Mensuração de variáveis cognitivas e afetivas relacionadas ao comportamento do indivíduo; 6. Tendências da pesquisa na educação em saúde.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS: 1. Aspectos históricos, epidemiológicos e assistenciais do diabetes mellitus no contexto nacional e mundial; 2. Limites e tendências sobre as estratégias e barreiras para o controle glicêmico; 3. Mudanças comportamentais necessárias ao manejo do diabetes mellitus; 4. Fundamentos teóricos para abordagens educativas visando às mudanças comportamentais frente ao diabetes mellitus; 5. Novas tecnologias no manejo do diabetes mellitus; 6. Estado atual e tendências na investigação em diabetes mellitus.

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ENO)

Área de Conhecimento - ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM: 1. O gerenciamento dos serviços de enfermagem frente às políticas de saúde no Brasil; 2. As teorias de administração e a prática do gerenciamento em enfermagem; 3. O planejamento e a avaliação no gerenciamento dos serviços de enfermagem; 4. O processo de gerenciamento de recursos humanos em enfermagem; 5. As relações interpessoais, intergrupais e institucionais no âmbito do gerenciamento em enfermagem; 6. O processo de gerenciamento de recursos materiais em enfermagem; 7. O gerenciamento de custos em enfermagem; 8. A pesquisa no gerenciamento em enfermagem.

Área de Conhecimento - ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM: 1. Ensino de administração em enfermagem no contexto da atual política educacional do País; 2. Tendências pedagógicas no ensino de administração em enfermagem; 3. Planejamento, execução e avaliação do processo educacional no ensino de administração em enfermagem; 4. Tecnologias de educação no ensino de administração em enfermagem; 5. Educação à distância e o ensino de administração em enfermagem; 6. Pesquisa no ensino de administração em enfermagem.

Área de Conhecimento - EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: 1. História e paradigmas da educação e sua aplicação na enfer-

magem; 2. Tendências pedagógicas da educação em enfermagem; 3. Educação em enfermagem no contexto da atual política de saúde e de educação do País; 4. Planejamento, execução e avaliação do processo educacional em enfermagem; 5. Tecnologias de educação no ensino de enfermagem; 6. Pesquisa na educação em enfermagem.

Área de Conhecimento - BIOTÉICA E ÉTICA EM ENFERMAGEM: 1. Os direitos dos usuários das ações e serviços de saúde e a atuação dos profissionais de enfermagem; 2. A bioética e a prática da enfermagem; 3. A postura ética do enfermeiro nas situações da prática profissional; 4. A ética e o gerenciamento em enfermagem; 5. O transplante de órgãos à luz da bioética; 6. A ética e a pesquisa em enfermagem.

Área de Conhecimento - SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM: 1. O gerenciamento de recursos humanos em enfermagem e a saúde do trabalhador; 2. O ensino sobre a saúde do trabalhador de enfermagem na graduação e na pós-graduação em enfermagem; 3. A saúde do trabalhador de enfermagem no contexto das políticas sociais e de saúde do País; 4. Os referenciais teórico-metodológicos que fundamentam os estudos sobre a saúde do trabalhador de enfermagem; 5. A vigilância em saúde do trabalhador de enfermagem como estratégia de aprimoramento da qualidade de vida no trabalho; 6. A saúde do trabalhador de enfermagem e a legislação vigente; 7. A pesquisa e a saúde do trabalhador de enfermagem.

Área de Conhecimento - GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE E ENFERMAGEM: 1. Modelos de gerenciamento de recursos humanos em saúde e enfermagem; 2. Diferentes concepções sobre recursos humanos em saúde e enfermagem; 3. O gerenciamento de recursos humanos na perspectiva do processo de trabalho em saúde e enfermagem; 4. Processo de trabalho em saúde e enfermagem; 5. Mudanças no mundo do trabalho contemporâneo e as repercussões nas práticas de saúde e enfermagem; 6. Política de recursos humanos em saúde e enfermagem: educação permanente em saúde; 7. O trabalho em equipe como estratégia de integração entre os profissionais de saúde e de enfermagem e entre profissionais e usuários; 8. A pesquisa no campo de recursos humanos em saúde e enfermagem.

Área de Conhecimento - GERENCIAMENTO DE CUSTOS EM SAÚDE E EM ENFERMAGEM: 1. Fatores intervenientes no aumento dos gastos em saúde; 2. Gerenciamento de custos em saúde e em enfermagem; 3. Contabilidade de custos e contabilidade gerencial em serviços de saúde e de enfermagem; 4. Aplicação do conceito de custos e métodos de custeios em saúde e em enfermagem; 5. Aferição de custos de procedimentos em saúde e em enfermagem; 6. Aferição de custos de serviços de saúde e de enfermagem; 7. Gerenciamento estratégico de custos em serviços de saúde e de enfermagem; 8. Contribuições dos sistemas de custeios nas propostas orçamentárias dos serviços de enfermagem; 9. A produção de pesquisa sobre custos e a aplicação dos resultados em saúde e enfermagem; 10. Ensino sobre a temática: custos na área de saúde e de enfermagem.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA (ENS)

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA COM ENFOQUE NAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS: 1. A enfermagem e as teorias interpretativas do processo saúde-doença; 2. A evolução das práticas de isolamento em doenças transmissíveis e a intervenção de Enfermagem em Saúde Coletiva; 3. O controle das doenças transmissíveis e a intervenção da Enfermagem em Saúde Coletiva; 4. As políticas de saúde e seu impacto no controle das doenças transmissíveis; 5. As políticas de controle das infecções hospitalares no Brasil e suas repercussões no trabalho de Enfermagem; 6. As doenças emergentes e recrudescentes no Brasil sob o olhar da Enfermagem em Saúde Coletiva; 7. As tendências da investigação da Enfermagem em Saúde Coletiva com enfoque nas doenças transmissíveis.

Área de Conhecimento - NUTRIÇÃO APLICADA À ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: 1. As doenças crônicas prevalentes na população brasileira e a intervenção nutricional em Enfermagem em Saúde Coletiva; 2. Aspectos epidemiológicos da nutrição materno-infantil e a intervenção em Enfermagem em Saúde Coletiva; 3. A sistematização da intervenção nutricional na prática da Enfermagem em Saúde Coletiva; 4. As tendências da investigação em Enfermagem em Saúde Coletiva: a nutrição em foco; 5. Os indicadores do estado nutricional e de saúde na prática de Enfermagem;

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA COM ENFOQUE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: 1. As teorias interpretativas do processo saúde-doença e a Enfermagem em Saúde Coletiva; 2. O Sistema Único de Saúde e as práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva; 3. Aportes conceituais da Promoção da Saúde e as intervenções da Enfermagem em Saúde Coletiva; 4. A Promoção da Saúde e os desafios da implantação do Sistema Único de Saúde e da reorientação dos modelos técnico-assistenciais; 5. Aspectos teóricos e metodológicos da equidade na investigação em Enfermagem em Saúde Coletiva.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E AS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE EM AIDS: 1. A epidemiologia da aids e a intervenção de Enfermagem em Saúde Coletiva; 2. A investigação em Enfermagem em Saúde Coletiva na perspectiva do conceito de vulnerabilidade do HIV/aids; 3. O instrumental da Vigilância Epidemiológica no controle da aids; 4. Políticas Públicas de controle da Aids e a Enfermagem em Saúde Coletiva; 5. A operacionalização do conceito de vulnerabilidade ao HIV/aids no contexto da Enfermagem em Saúde Coletiva.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: 1. Enfermagem em Saúde Coletiva e a intervenção na juventude; 2. Direito à saúde e políticas públicas: implicações para a intervenção de Enfermagem em Saúde Coletiva; 3. Tendências da investigação científica em Enfermagem em Saúde Coletiva; 4. Educação emancipatória: desafios para o trabalho de Enfermagem em Saúde Coletiva; 5. As práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva frente ao consumo contemporâneo de drogas.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA E AS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS COM ENFOQUE EM HANSEIASE: 1. A evolução das políticas de saúde e seu impacto no controle da hanseníase na perspectiva da enfermagem; 2. Epidemiologia das doenças transmissíveis no Brasil; 3. Hanseníase e subjetividade: implicações para as práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva; 4. A intervenção de Enfermagem em Saúde Coletiva e o controle da hanseníase; 5. As tendências de investigação da Enfermagem em Saúde Coletiva com enfoque em hanseníase.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E PSIQUIÁTRICA (ENP)

Área de conhecimento - ENFERMAGEM E CRIANÇA NA EXPERIÊNCIA DE DOENÇA: 1. A historicidade das abordagens da assistência de enfermagem à criança na experiência de doença; 2. Bases teóricas e conceituais do cuidar em enfermagem da criança na experiência de doença; 3. Processo de cuidar em enfermagem da criança na experiência de doença; 4. Estado do conhecimento da experiência de doença da criança e suas implicações para o ensino, a prática e a investigação em enfermagem; 5. Aspectos teórico-metodológicos da investigação de enfermagem sobre a experiência de doença da criança; 6. Teorias e modelos conceituais da experiência de doença da criança: desenvolvimento, conteúdos e aplicações.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM E FAMÍLIA: 1. Família como fenômeno de intervenção em enfermagem: fundamentos e processos; 2. Abordagens teóricas sobre família e sua aplicação em enfermagem; 3. Desenvolvimento de teorias e modelos em enfermagem da família; 4. A pesquisa em enfer-

magem da família; 5. A formação do enfermeiro para a intervenção com famílias.

Área de Conhecimento - A ENFERMAGEM NO CUIDADO DA SAÚDE DA CRIANÇA: 1. Bases teórico-conceituais do cuidado de enfermagem à saúde da criança; 2. O processo do cuidar em enfermagem à luz do paradigma humanista; 3. Referenciais teórico-metodológicos na investigação em saúde da criança; 4. Estado do conhecimento de enfermagem na saúde de criança e suas implicações para o ensino, a prática e a pesquisa.

Área de Conhecimento - PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM CENTRADO NA CRIANÇA E NA FAMÍLIA: 1. A historicidade das políticas de saúde e as abordagens da assistência de enfermagem à criança e à família; 2. Bases conceituais do cuidar em enfermagem centrado na criança e na família; 3. Estado do conhecimento de enfermagem na saúde da criança e suas implicações para o ensino, a prática e a investigação; 4. Elementos teórico-metodológicos da investigação em enfermagem na saúde da criança; 5. Teorias e modelos conceituais em enfermagem na saúde da criança: desenvolvimento, conteúdos e aplicações.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA: 1. Bases histórico-conceituais da assistência e do ensino da enfermagem em saúde mental e psiquiátrica; 2. As pesquisas em enfermagem em saúde mental e psiquiátrica com base nos novos pressupostos contidos na Reforma da Assistência em Saúde Mental; 3. Análise crítica das pesquisas em enfermagem em saúde mental e psiquiátrica e sua articulação com o ensino; 4. Assistência de enfermagem no processo saúde-doença mental: implicações frente às mudanças paradigmáticas na área de saúde mental; 5. O processo de cuidar na enfermagem em saúde mental e psiquiátrica.

Área de Conhecimento - A ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA E A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL: 1. Bases histórico-conceituais da reabilitação psicossocial; 2. A interface da abordagem da reabilitação psicossocial e a Reforma Psiquiátrica no Brasil; 3. Articulação dos pressupostos da reabilitação psicossocial no ensino de enfermagem em saúde mental; 4. Articulação dos pressupostos da reabilitação psicossocial na assistência em enfermagem em saúde mental e psiquiátrica; 5. A pesquisa na reabilitação psicossocial;

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA NO USO PREJUDICIAL DO ALCOOL E OUTRAS DROGAS: 1. Bases histórico-sociais do uso prejudicial do álcool e outras drogas e suas implicações para a assistência e o ensino de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica; 2. Bases histórico-conceituais da assistência em saúde mental e psiquiátrica relacionadas ao uso prejudicial do álcool e outras drogas; 3. O ensino da enfermagem em saúde mental e psiquiátrica sobre o uso prejudicial do álcool e outras drogas; 4. Políticas de saúde mental no campo do uso prejudicial do álcool e outras drogas e suas implicações para a enfermagem em saúde mental e psiquiátrica; 5. As pesquisas em enfermagem em saúde mental e psiquiátrica com base no uso prejudicial do álcool e outras drogas.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA E O CAMPO DA SUBJETIVIDADE: 1. O campo da subjetividade no contexto pós-moderno: contribuições para a enfermagem em saúde mental; 2. A articulação do campo da subjetividade e a reforma psiquiátrica no Brasil; 3. A contribuição do campo da subjetividade para o ensino de enfermagem em saúde mental; 4. Os pressupostos da subjetividade no cuidado cotidiano de enfermagem em saúde mental; 5. A pesquisa no campo da subjetividade em saúde mental: perspectivas para a enfermagem.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER COM ENFOQUE NA SAÚDE REPRODUTIVA: 1. Políticas públicas na área de saúde reprodutiva e a inserção da enfermagem; 2. Saúde reprodutiva, fatores de risco materno e a prática da enfermagem; 3. Investigação científica na saúde reprodutiva na perspectiva da assistência e do ensino de enfermagem; 4. A formação de recursos humanos de enfermagem na área de saúde reprodutiva; 5. Análise crítica da prática e do ensino da enfermagem na saúde reprodutiva sob os enfoques epidemiológicos e de gênero.

Área de Conhecimento - A PERSPECTIVA CULTURAL NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA MULHER: 1. A educação para a saúde sexual e reprodutiva e o curso da vida da mulher; 2. Análise da assistência de enfermagem no processo saúde-doença da mulher na perspectiva cultural; 3. Pesquisa em enfermagem na área da saúde da mulher sob a perspectiva cultural; 4. Tendências do ensino e da pesquisa em enfermagem na saúde da mulher na perspectiva cultural; 5. Evidências culturais da pesquisa em enfermagem na área da saúde da mulher.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM E ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO: 1. A constituição da Enfermagem Obstétrica como profissão e área de conhecimento; 2. Bases histórico-conceituais dos modelos de assistência ao parto e nascimento; 3. Transformações e perspectivas na formação de obstetras e enfermeiras obstétricas; 4. Os referenciais teórico-metodológicos da pesquisa na assistência ao parto e nascimento; 5. A prática baseada em evidências científicas na assistência ao parto.

Área de Conhecimento - ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO DA AIDS: 1. Estado do conhecimento em enfermagem na área da saúde da mulher com enfoque na epidemia de aids; 2. Historicidade do envolvimento da mulher na epidemia de aids e sua relação com os aspectos culturais; 3. Análise das tendências da transmissão vertical do HIV e sua implicação para a assistência de enfermagem; 4. Visão multifatorial do risco de infecção pelo HIV em mulheres: perspectivas para a assistência de enfermagem; 5. Pesquisa em enfermagem como instrumento da construção do conhecimento sobre transmissibilidade do HIV em mulheres; 6. A prática e o ensino de enfermagem na saúde da mulher, sob o enfoque da epidemia de aids.

Área de Conhecimento - A PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO: 1. Estado do conhecimento e as diretrizes clínicas baseadas em evidência para a assistência de enfermagem; 2. Busca de evidência na assistência de enfermagem ao parto e nascimento em fontes de informação científica; 3. Análise das tendências da assistência ao parto e nascimento, à luz das evidências científicas e sua implicação para a assistência de enfermagem; 4. Pesquisa em enfermagem com enfoque nos desenhos básicos da pesquisa clínica.

Área de Conhecimento - O PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER: 1. O cuidar em amamentação: estratégia de intervenção de enfermagem para a saúde materna e infantil; 2. A gênese e evolução das políticas de saúde em amamentação no Brasil; 3. A compreensão do processo de amamentação construída através da pesquisa; 4. A formação do enfermeiro para a assistência no processo da amamentação; 5. Aplicação das abordagens teóricas sobre amamentação na assistência de enfermagem à mulher e ao lactente; 6. Análise das tendências da assistência de enfermagem à nutriz e ao lactente, à luz dos marcos teóricos atuais; 7. A historicidade da prática da amamentação e suas relações com as transformações sociais: subsídios para a assistência de enfermagem.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Resoluções nos. 4.042, de 17 de novembro de 1993, publicada no D.O.E. de 18 de novembro de 1993 e 4.321, de 13 de novembro de 1996, publicada no D.O.E. de 13 de novembro de 1996).

1. As inscrições serão feitas na Assistência Acadêmica/EEUSP, à Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - Cerqueira César - São Paulo, SP, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido à Diretora/EEUSP, contendo dados